

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA REGIÃO TOCANTINA DO MARANHÃO
PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES CAMINHOS DO SERTÃO
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA**

ANA KAROLYNE ANDRADE MENDONÇA ALVES

**O USO TRADICIONAL DA ALFAVACA CRAVO (*Ocimum gratissimum* L.)
COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE SINTOMAS GRIPAIS:**

Uma revisão integrativa da literatura.



ANA KAROLYNE ANDRADE MENDONÇA ALVES

**O USO TRADICIONAL DA ALFAVACA CRAVO (*Ocimum gratissimum* L.)
COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE SINTOMAS GRIPAIS:**

Uma revisão integrativa da literatura.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Profa. Dra. Ivaneide de Oliveira Nascimento

Amarante- MA
2026

Ficha Catalográfica

A ficha catalográfica é elaborada pela Bibliotecária após a conclusão de todas as etapas: elaboração, defesa e correção do TCC.

A474u

Alves, Ana Karolyne Andrade Mendonça

O uso tradicional da alfavaca cravo (*ocimum gratissimum* L.) como prática terapêutica no tratamento de sintomas GRIPASIS: Uma revisão integrativa da literatura. / Ana Karolyne Andrade Mendonça Alves. – Amarante, MA, 2026.

25 f. ; il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Ciências Biológicas) Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão – Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, Imperatriz, MA, 2026.

1. Fitoterapia. 2. Sintomas gripais. 3. Plantas medicinais. I. Título.

CDU 57

ANA KAROLYNE ANDRADE MENDONÇA ALVES

**O USO TRADICIONAL DA ALFAVACA CRAVO (*Ocimum gratissimum* L.)
COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA NO TRATAMENTO DE SINTOMAS GRIPAIS:**

Uma revisão integrativa da literatura.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, do Programa de Formação de Professores Caminhos do Sertão, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, como requisito para obtenção de título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Profa. Dra. Ivaneide de Oliveira Nascimento

APROVADO/A EM: 13/06/2026

BANCA EXAMINADORA



Documento assinado digitalmente
IVANEIDE DE OLIVEIRA NASCIMENTO
Data: 19/06/2026 11:49:50-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Ivaneide de Oliveira Nascimento
Doutora em Agroecologia
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Documento assinado digitalmente
SHEILA ELKE ARAÚJO NUNES
Data: 24/06/2026 05:19:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Dra. Sheila Elke Araújo Nunes
Doutora em Medicina Tropical
Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão



Documento assinado digitalmente
JEOVANIA OLIVEIRA LIMA
Data: 19/06/2026 16:35:28-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Jeovania de Oliveira Lima
Mestre em Agricultura e meio Ambiente
Universidade Estadual da Região Tocantina Do Maranhão

“Dedico este trabalho, antes de tudo, a Deus, pela força e inspiração que me sustentaram ao longo desta jornada. À minha família, que sempre acreditou em mim e esteve ao meu lado em cada etapa, oferecendo apoio e amor incondicional.

Aos professores e colegas do curso de Ciências Biológicas, que compartilharam saberes, experiências e amizade, enriquecendo profundamente minha caminhada acadêmica.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela presença constante em minha vida, pela força nos momentos de dificuldade e pela luz que me guiou até a realização deste sonho.

À minha família, que foi meu alicerce em cada etapa desta caminhada. Ao meu esposo Natanael Barbosa Alves, companheiro incansável, que não apenas esteve ao meu lado como marido, mas também como colega de curso, dividindo comigo os desafios e as conquistas. Sua mão firme e seu apoio incondicional me deram coragem para seguir em frente, mesmo nos dias mais difíceis.

Aos meus pais, Wilmar Rodrigues de Mendonça e Juscileide de Andrade Mendonça, que não mediram esforços para me ajudar, especialmente cuidando dos meus filhos para que eu pudesse estudar e me dedicar à vida acadêmica. Seu amor, dedicação e sacrifício foram fundamentais para que eu chegasse até aqui.

À minha sogra Cleide Chaves Barbosa dos Santos, que com carinho e disponibilidade também me ajudou com meus filhos, permitindo que eu tivesse tranquilidade para prosseguir nos estudos. Ao senhor Raimundo Melo dos Santos, pelas orações e conselhos que fortaleceram minha fé e esperança.

Aos meus filhos, Samuel Mendonça Barbosa e Olívia Mendonça Barbosa, que são minha maior inspiração e razão de lutar diariamente. Este trabalho é também para eles, como prova de que com esforço, fé e apoio familiar é possível alcançar nossos sonhos.

Agradeço ainda às minhas colegas de turma Deidiane de Sousa Marinho, Gisele Chaves Alves, Sarah Hellen Almeida, Maria Francilene, e novamente ao meu esposo Natanael Barbosa Alves, pela amizade, companheirismo e ajuda constante ao longo da trajetória acadêmica. Cada palavra de incentivo e cada gesto de apoio foram essenciais para que eu não desistisse.

A todos os professores que contribuíram para minha formação, transmitindo não apenas conhecimento, mas também valores e inspiração. Em especial, à minha orientadora Dra. Ivaneide de Oliveira Nascimento, pela paciência, dedicação e orientação cuidadosa, que foram decisivas para a realização deste trabalho.

Por fim, agradeço aos leitores desta pesquisa, pela curiosidade, dedicação e confiança em aprender com o que aqui está escrito. Que este trabalho possa contribuir para reflexões e para o fortalecimento do compromisso com a educação, a ciência e a vida.

RESUMO

O presente estudo aborda o uso tradicional da alfavaca-cravo (*Ocimum gratissimum* L.) como prática terapêutica no tratamento de sintomas gripais, considerando a interface entre saberes etnomedicinais e evidências científicas. O objetivo foi analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências relacionadas ao potencial terapêutico dessa espécie no manejo de sintomas respiratórios. Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, desenvolvida a partir de busca sistematizada nas bases PubMed, SciELO e Scopus, utilizando descritores em português, inglês e espanhol, combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2026, disponíveis na íntegra e relacionados ao uso tradicional e às propriedades farmacológicas da espécie. O processo de seleção seguiu as recomendações do protocolo PRISMA, resultando em 12 estudos incluídos na análise final. Os resultados evidenciaram que a *Ocimum gratissimum* L., é amplamente utilizada na medicina tradicional para o tratamento de sintomas gripais, como tosse, febre e congestão nasal, especialmente em comunidades que mantêm práticas etnomedicinais. Do ponto de vista científico, os estudos destacam a presença de compostos bioativos, como o eugenol, associados a propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antivirais e imunomoduladoras, que justificam seu uso terapêutico. Conclui-se que há consonância entre o uso tradicional e as evidências científicas disponíveis, indicando o potencial da alfavaca-cravo como prática terapêutica complementar, embora sejam necessários estudos clínicos que aprofundem a compreensão sobre sua eficácia e segurança.

Palavras-chave: Fitoterapia; Sintomas gripais; Plantas medicinais.

ABSTRACT

This study addresses the traditional use of clove basil (*Ocimum gratissimum* L.) as a therapeutic practice in the treatment of flu symptoms, considering the relationship between ethnomedicinal knowledge and scientific evidence. The objective was to analyze, through an integrative literature review, the evidence related to the therapeutic potential of this species in the management of respiratory symptoms. This is a qualitative study developed through a systematic search in PubMed, SciELO, and Scopus databases, using descriptors in Portuguese, English, and Spanish combined with Boolean operators. Studies published between 2020 and 2026, available in full text and related to the traditional use and pharmacological properties of the species, were included. The selection process followed PRISMA guidelines, resulting in 12 studies included in the final analysis. The results showed that *Ocimum gratissimum* L. is widely used in traditional medicine for the treatment of flu symptoms such as cough, fever, and nasal congestion, especially in communities that maintain ethnomedicinal practices. From a scientific perspective, the studies highlight the presence of bioactive compounds, such as eugenol, associated with antimicrobial, anti-inflammatory, antiviral, and immunomodulatory properties, which support its therapeutic use. It is concluded that there is consistency between traditional use and scientific evidence, indicating the potential of clove basil as a complementary therapeutic practice, although clinical studies are still needed to better understand its efficacy and safety.

Keywords: Phytotherapy; Flu symptoms; Medicinal plants.



SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 METODOLOGIA	13
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	17
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	24

1 INTRODUÇÃO

As infecções respiratórias agudas, incluindo gripe, resfriado comum e outras síndromes virais do trato respiratório, permanecem entre as principais causas de morbidade em todo o mundo, especialmente em países de baixa e média renda. Esses agravos impactam significativamente os sistemas de saúde e a qualidade de vida da população, sendo responsáveis por elevada demanda por atendimento médico, afastamentos laborais e uso frequente de medicamentos sintomáticos (WHO, 2023; BRASIL, 2022). Diante desse cenário, observa-se um interesse crescente pela utilização de plantas medicinais como alternativas ou complementos terapêuticos, sobretudo em comunidades que mantêm forte tradição no uso de recursos naturais para o cuidado da saúde (Ugbogu *et al.*, 2021; Prakash; Gupta, 2020).

A fitoterapia constitui uma prática amplamente difundida em diversas culturas e sistemas tradicionais de cuidado, sendo reconhecida inclusive por organismos internacionais como estratégia complementar no manejo de diferentes condições clínicas. Nesse contexto, plantas pertencentes à família Lamiaceae têm recebido atenção especial devido ao seu rico perfil fitoquímico e às propriedades biológicas associadas aos seus compostos bioativos (Mensah *et al.*, 2022). Entre essas espécies, destaca-se a *Ocimum gratissimum* L., conhecida popularmente no Brasil como alfavaca-cravo, uma planta aromática amplamente utilizada na medicina tradicional em diferentes regiões tropicais da África, Ásia e América Latina (Ugbogu *et al.*, 2021).

Historicamente, a *Ocimum gratissimum* L. tem sido empregada na medicina popular para o tratamento de diversas enfermidades, incluindo processos inflamatórios, distúrbios gastrointestinais, infecções bacterianas, dores, febre e doenças respiratórias. Essa diversidade de usos está associada à presença de diferentes compostos fitoquímicos, como flavonoides, ácidos fenólicos, terpenos e óleos essenciais, entre os quais se destacam substâncias como eugenol, timol, linalol e carvacrol, reconhecidas por suas atividades biológicas relevantes (Kpoviessi *et al.*, 2021; Mensah *et al.*, 2022). Tais componentes contribuem para propriedades farmacológicas importantes, incluindo atividades antimicrobiana, antioxidante e anti-inflamatória, que podem atuar diretamente na modulação de processos infecciosos e inflamatórios do trato respiratório.

Estudos experimentais têm demonstrado que extratos e óleos essenciais dessa espécie apresentam atividade antimicrobiana contra diferentes microrganismos patogênicos, sugerindo potencial aplicação no desenvolvimento de agentes terapêuticos naturais. Pesquisas laboratoriais indicam, por exemplo, que o óleo essencial de *Ocimum gratissimum* possui forte

atividade antibacteriana e antioxidante, sendo o eugenol um dos principais compostos responsáveis por esses efeitos biológicos (Silva *et al.*, 2020; Kpoviessi *et al.*, 2021). Além disso, investigações farmacológicas apontam que extratos da planta podem atuar na modulação de processos inflamatórios nas vias respiratórias, contribuindo para a redução de mediadores inflamatórios e da resposta imunológica exacerbada associada a doenças respiratórias (Akinmoladun *et al.*, 2022).

Apesar da ampla utilização da alfavaca-cravo na medicina tradicional e da crescente produção científica sobre suas propriedades farmacológicas, as informações disponíveis na literatura encontram-se dispersas em diferentes estudos experimentais, etnobotânicos e revisões científicas. Essa fragmentação dificulta a compreensão integrada sobre o real potencial terapêutico da espécie no tratamento de sintomas gripais e outras infecções respiratórias. Dessa forma, torna-se relevante reunir e analisar sistematicamente as evidências disponíveis, buscando compreender de que maneira o conhecimento tradicional dialoga com os achados científicos contemporâneos.

Nesse sentido, a presente pesquisa parte da seguinte questão norteadora: quais evidências científicas e etnomedicinais sustentam o uso tradicional da *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias? Parte-se da hipótese de que os compostos bioativos presentes nessa espécie apresentam propriedades farmacológicas capazes de justificar, ao menos em parte, seu uso tradicional no alívio de manifestações respiratórias associadas a processos infecciosos.

No Brasil, a valorização das plantas medicinais e dos conhecimentos tradicionais relacionados ao seu uso foi fortalecida com a implementação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde (PNPIC), instituída pela Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006, e ampliada nos anos subsequentes. Essa política reconhece a fitoterapia como uma importante estratégia complementar de promoção, prevenção e recuperação da saúde, incentivando a integração entre saberes populares e conhecimentos científicos.

Nesse contexto, a produção de evidências acerca da eficácia, segurança e qualidade das plantas medicinais torna-se fundamental para subsidiar sua utilização racional nos serviços de saúde e contribuir para o desenvolvimento de fitoterápicos seguros e eficazes. Assim, o reconhecimento do potencial farmacológico de espécies amplamente utilizadas pela população, como a *Ocimum gratissimum* L., representa um importante passo para a valorização da biodiversidade brasileira e para o fortalecimento das práticas integrativas baseadas em evidências científicas (Brasil, 2006; Brasil, 2015).

A escolha do tema justifica-se pela relevância social e científica do estudo das plantas medicinais, especialmente em contextos onde o acesso a medicamentos industrializados pode ser limitado ou economicamente restrito. Além disso, investigar o potencial terapêutico de espécies tradicionalmente utilizadas contribui para valorizar saberes populares e fortalecer a integração entre conhecimento tradicional e pesquisa científica, ampliando as possibilidades de desenvolvimento de fitoterápicos seguros e eficazes.

Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, as evidências científicas e etnomedicinais relacionadas ao uso da *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias.

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura. Segundo Whittemore e Knafl (2005), esse método permite a síntese de conhecimentos produzidos a partir de diferentes abordagens metodológicas, favorecendo uma compreensão abrangente do fenômeno estudado. De forma complementar, Souza, Silva e Carvalho (2010) destacam que a revisão integrativa possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas, contribuindo para a construção do conhecimento científico e para a prática baseada em evidências.

Esse tipo de revisão é amplamente utilizado nas áreas da saúde por permitir a sistematização do conhecimento produzido, contribuindo para a prática baseada em evidências e para a identificação de lacunas na literatura científica (Whittemore; Knafl, 2005; Souza; Silva; Carvalho, 2010). Nesse contexto, a revisão integrativa foi empregada com o objetivo de analisar evidências científicas e etnomedicinais relacionadas ao potencial terapêutico da *Ocimum gratissimum* L., conhecida popularmente como alfavaca-cravo, no tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias.

A investigação foi conduzida a partir da seguinte questão norteadora: quais evidências científicas e etnomedicinais sustentam o uso tradicional da *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias? Para responder a essa pergunta, realizou-se uma busca sistematizada da literatura em bases de dados reconhecidas na área das Ciências Biológicas e da Saúde, selecionadas pela relevância e abrangência de suas publicações científicas. As bases consultadas foram PubMed, SciELO e Scopus, que reúnem produções de alcance internacional e regional, possibilitando acesso a estudos experimentais, revisões e pesquisas etnobotânicas relacionadas ao tema investigado.

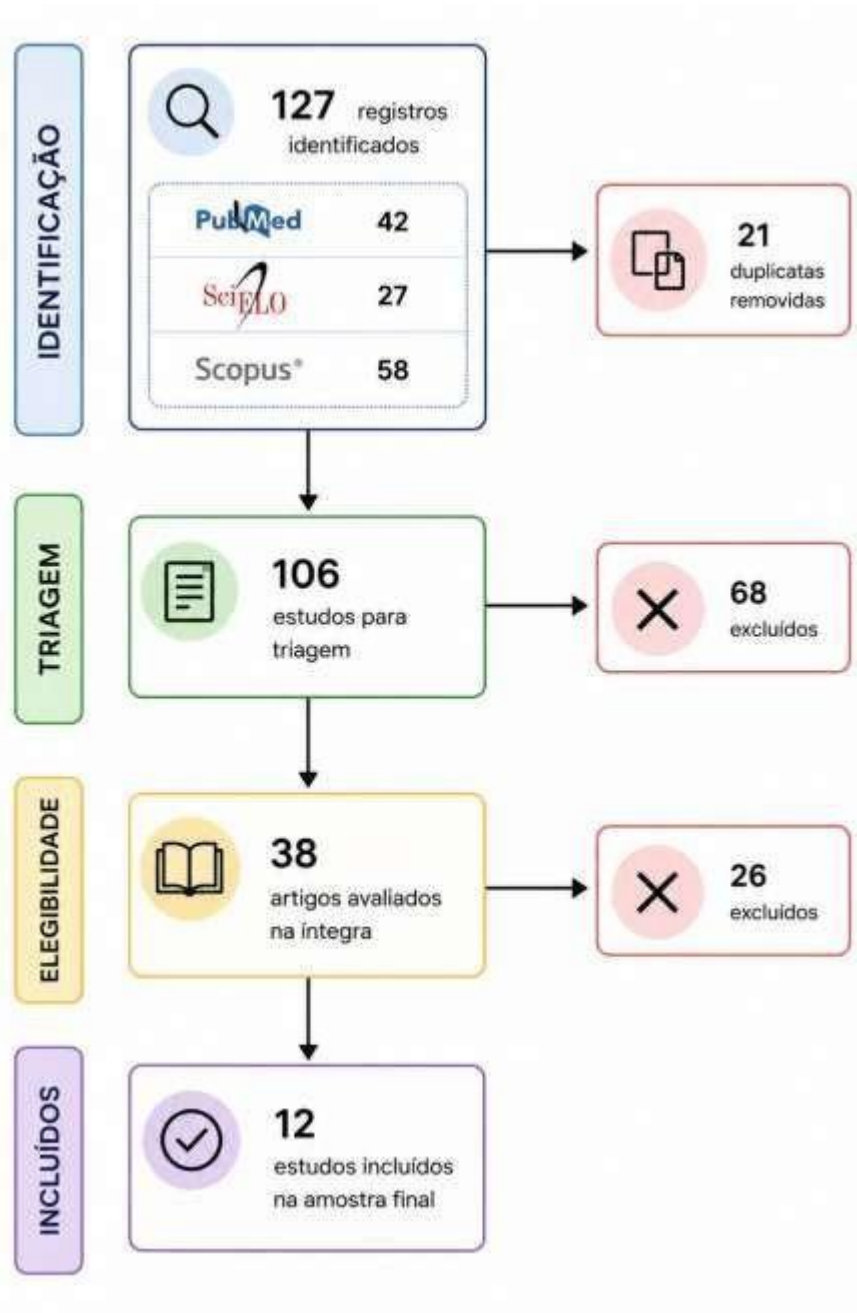
A estratégia de busca foi elaborada a partir da combinação de descritores controlados e termos livres nos idiomas português, inglês e espanhol, com base nos vocabulários DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) e MeSH (Medical Subject Headings). Entre os principais termos utilizados destacam-se: *Ocimum gratissimum*, alfavaca-cravo, clove basil, traditional medicine, ethnomedicine, phytotherapy, medicinal plants, influenza, flu, respiratory infections, common cold, antiviral activity, anti-inflammatory e antimicrobial. Esses descritores foram combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR, permitindo ampliar a sensibilidade da busca e refinar os resultados encontrados. Foram aplicados filtros relacionados ao período de publicação, considerando estudos publicados entre o mês de janeiro de 2020 e abril de 2026,

além da delimitação para textos disponíveis na íntegra, publicados em português, inglês ou espanhol e veiculados em periódicos revisados por pares.

Quanto aos critérios de elegibilidade, foram incluídos estudos que abordassem o uso tradicional, etnomedicinal ou fitoterápico da *Ocimum gratissimum* L., bem como pesquisas que investigassem propriedades farmacológicas associadas ao tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias, como atividades anti-inflamatória, antiviral, antimicrobiana e imunomoduladora. Foram considerados estudos experimentais, etnobotânicos, farmacológicos e revisões de literatura que apresentassem contribuições relevantes para a compreensão do potencial terapêutico da espécie. Por outro lado, foram excluídas publicações duplicadas, estudos anteriores ao ano de 2020, resumos simples, editoriais, cartas ao editor e trabalhos que não passaram por processo de revisão por pares. Também foram desconsideradas pesquisas voltadas exclusivamente para aplicações culinárias, agrícolas ou ornamentais da planta, bem como aquelas sem relação com sintomas gripais ou doenças respiratórias, além de artigos cujo texto completo não estava disponível.

O processo de seleção dos estudos ocorreu em etapas sucessivas e seguiu as recomendações do protocolo PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), proposto por Moher *et al.* (2009), amplamente utilizado para orientar revisões de literatura e garantir maior transparência metodológica. Inicialmente, foram identificados 127 registros nas bases de dados consultadas. Após a remoção de 21 duplicatas, permaneceram 106 estudos para a etapa de triagem, realizada por meio da leitura dos títulos e resumos. Nessa fase, 68 publicações foram excluídas por não atenderem aos critérios estabelecidos. Em seguida, 38 artigos foram avaliados na íntegra, sendo que 26 foram posteriormente excluídos após análise detalhada por não se enquadrarem nos critérios de elegibilidade definidos. Ao final desse processo, 12 estudos compuseram a amostra final da revisão integrativa. Todo o processo de identificação, triagem, elegibilidade e inclusão dos estudos foi organizado em um fluxograma, apresentado na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma – PRISMA.



Fonte: Autor, 2026.

Após a definição da amostra, os artigos selecionados foram sistematizados em um instrumento de coleta de dados elaborado para esta pesquisa, contemplando informações referentes ao autor e ano de publicação, país de origem do estudo, tipo de delineamento metodológico, objetivos da investigação, procedimentos utilizados, formas de uso tradicional da planta descritas nas pesquisas, propriedades farmacológicas identificadas e principais resultados relacionados ao tratamento de sintomas gripais e infecções respiratórias. Essa

organização permitiu a comparação entre os estudos e a identificação de convergências e particularidades nos resultados apresentados.

A análise dos dados foi conduzida de forma descritiva e temática, possibilitando a identificação de padrões relacionados ao uso tradicional da espécie, bem como a correlação entre os compostos bioativos presentes na planta e seus possíveis efeitos terapêuticos. Além disso, buscou-se integrar o conhecimento etnomedicinal relatado nas pesquisas com as evidências científicas contemporâneas, favorecendo uma compreensão mais abrangente sobre o potencial da *Ocimum gratissimum* L. no manejo de sintomas gripais e outras infecções respiratórias. A adoção da revisão integrativa como estratégia metodológica permitiu, portanto, reunir diferentes abordagens investigativas e valorizar a interface entre saberes tradicionais e a produção científica atual.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados desta revisão integrativa foram organizados a partir da análise de 12 estudos selecionados conforme os critérios previamente estabelecidos. A Tabela 1 apresenta a síntese das principais características das produções incluídas, contemplando autor, ano de publicação, título do estudo, periódico e principais achados. De modo geral, observa-se que os estudos convergem ao evidenciar o uso tradicional da *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas gripais, como tosse, febre e congestão nasal, especialmente em comunidades que mantêm práticas etnomedicinais. Paralelamente, as pesquisas de caráter farmacológico demonstram que esses usos populares encontram respaldo científico, sobretudo em função da presença de compostos bioativos com propriedades anti-inflamatórias, antimicrobianas, antivirais e imunomoduladoras. Esses achados reforçam a relevância da espécie tanto no contexto do conhecimento tradicional quanto na perspectiva da investigação científica contemporânea.

Tabela 1 – Síntese dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre o uso de *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas gripais.

AUTOR/ANO	TÍTULO DO ESTUDO	PAÍS	TIPO DE ESTUDO	PERIÓDICO	PRINCIPAIS RESULTADOS
UGBOGU <i>et al.</i> , 2021	<i>Ocimum gratissimum</i> : Ethnomedicinal uses, phytochemistry and pharmacological activities	Nigéria	Revisão de literatura	Heliyon	Apresenta ampla revisão sobre o uso tradicional da espécie no tratamento de febre, tosse e doenças respiratórias, além de evidenciar propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes.
KPOVIESSI <i>et al.</i> , 2021	Phytochemical composition and biological activities of <i>Ocimum gratissimum</i>	Benin	Revisão de literatura	Journal of Ethnopharmacology	Identifica o eugenol como principal composto bioativo, destacando atividade antimicrobiana, anti-inflamatória e potencial terapêutico em infecções.

MENSAH <i>et al.</i> , 2022	Phytochemistry and pharmacological properties of <i>Ocimum gratissimum</i>	Gana	Revisão de literatura	Molecules	Descreve o perfil fitoquímico da espécie e evidencia propriedades antioxidantes, antimicrobianas e anti-inflamatórias.
AKINMOLADUN <i>et al.</i> , 2022	Anti-inflammatory and immunomodulatory effects of <i>Ocimum gratissimum</i> extracts	Nigéria	Estudo experimental	Biomedicine & Pharmacotherapy	Demonstra efeitos anti-inflamatórios e imunomoduladores relevantes para o controle de processos infecciosos e inflamatórios.
OKOYE <i>et al.</i> , 2021	Antiviral potential of medicinal plants: focus on <i>Ocimum gratissimum</i>	Nigéria	Revisão de literatura	Industrial Crops and Products	Aponta potencial antiviral da espécie, destacando sua possível aplicação em infecções respiratórias virais.
CHUKWU <i>et al.</i> , 2024	Pharmacological validation of medicinal plants used in respiratory infections	Nigéria	Revisão de literatura	Journal of Ethnopharmacology	Discute a validação farmacológica de plantas medicinais, incluindo <i>Ocimum gratissimum</i> , no tratamento de infecções respiratórias.
ALVES; SILVA, 2020	Medicinal plants used for respiratory diseases in traditional communities	Brasil	Estudo etnobotânico	Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine	Identifica o uso de plantas medicinais, incluindo alfavaca-cravo, no tratamento de sintomas respiratórios como tosse e gripe.
OLIVEIRA <i>et al.</i> , 2021	Traditional use of medicinal plants in the treatment of influenza symptoms	Brasil	Estudo etnobotânico	Revista Brasileira de Farmacognosia	Relata o uso da espécie em forma de infusão para alívio de sintomas gripais em comunidades tradicionais.
SOUZA <i>et al.</i> , 2022	Ethnobotanical survey of medicinal plants used in Northeastern Brazil	Brasil (Nordeste)	Levantamento etnobotânico	Ethnobotany Research and Applications	Evidencia o uso da espécie no tratamento de infecções respiratórias em comunidades do Nordeste brasileiro.

SILVA <i>et al.</i> , 2023	Traditional knowledge and use of medicinal plants in rural communities	Brasil	Estudo etnobotânico	Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine	Demonstra a permanência do uso tradicional de plantas medicinais, incluindo <i>Ocimum gratissimum</i> , no contexto rural.
SILVA, J. K. R. <i>et al.</i> , 2020	Chemical composition and biological activities of <i>Ocimum gratissimum</i> essential oil	Brasil	Estudo experimental	Journal of Food and Science Technology	Confirma atividade antimicrobiana, antioxidante e potencial terapêutico dos óleos essenciais da espécie.
RIBEIRO <i>et al.</i> , 2021	Medicinal plants used for respiratory disorders in Northeastern Brazil	Brasil (Nordeste)	Levantamento etnobotânico	Ethnobotany Research and Applications	Evidencia o uso tradicional da espécie para tratamento de tosse, gripe e febre em comunidades do Nordeste brasileiro.

Fonte: Autor, 2026.

A análise da distribuição dos estudos incluídos revela uma predominância de pesquisas desenvolvidas em países africanos, especialmente Nigéria, Benin e Gana, regiões onde *Ocimum gratissimum* L. possui ampla utilização na medicina tradicional e é reconhecida por suas aplicações terapêuticas no tratamento de diferentes enfermidades. No Brasil, os estudos identificados concentram-se principalmente em abordagens etnobotânicas, com destaque para investigações realizadas na região Nordeste, evidenciando a importância sociocultural da espécie e a permanência de seu uso no tratamento de sintomas respiratórios em comunidades tradicionais. Além disso, observa-se a predominância de revisões de literatura e levantamentos etnobotânicos, enquanto estudos experimentais representam uma parcela menor das publicações analisadas, evidenciando a necessidade de ampliar pesquisas clínicas e farmacológicas que possam fortalecer as evidências acerca da eficácia e segurança da espécie para uso terapêutico.

De modo geral, observa-se que os estudos analisados apresentam convergência significativa quanto ao uso tradicional de *Ocimum gratissimum* L. no tratamento de sintomas respiratórios, especialmente tosse, febre e congestão nasal. Conforme evidenciado na Tabela 1, pesquisas de natureza etnobotânica indicam que a espécie é amplamente utilizada em comunidades tradicionais, sendo frequentemente administrada na forma de infusões, chás e preparações caseiras. Alves e Silva (2020) destacam que as plantas medicinais continuam sendo

amplamente utilizadas como recurso terapêutico primário, especialmente em regiões onde o acesso a serviços de saúde é limitado, evidenciando a relevância social dessas práticas.

Nesse contexto, a utilização da alfavaca-cravo não se restringe apenas a um recurso terapêutico, mas também se configura como um elemento cultural, associado à transmissão de saberes entre gerações. Silva *et al.* (2023) evidenciam que o uso de plantas medicinais permanece fortemente enraizado nas práticas culturais, sendo transmitido por meio de conhecimentos tradicionais que atravessam gerações e se mantêm presentes no cotidiano de comunidades rurais. Essa dimensão sociocultural reforça a importância de considerar o conhecimento etnomedicinal como parte integrante das estratégias de cuidado em saúde.

Corroborando esses achados, estudos realizados em comunidades tradicionais brasileiras (Oliveira *et al.*, 2021; Souza *et al.*, 2022; Ribeiro *et al.*, 2021) apontam que a *Ocimum gratissimum* L. é frequentemente utilizada no tratamento de sintomas gripais, sobretudo por meio de infusões das folhas, associadas ao alívio de tosse, febre e congestão nasal. A recorrência desse uso em diferentes regiões e contextos sugere uma percepção empírica de eficácia, construída ao longo do tempo, que contribui para a permanência dessa prática na medicina popular.

No que se refere às evidências científicas, os estudos de caráter farmacológico apresentados na Tabela 1 indicam que os efeitos terapêuticos atribuídos à espécie encontram respaldo na presença de compostos bioativos com propriedades biológicas relevantes. Ugboogu *et al.* (2021) destacam que *Ocimum gratissimum* L. possui um amplo espectro de atividades farmacológicas, incluindo propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes, associadas à presença de compostos como flavonoides, terpenos e óleos essenciais.

Entre esses compostos, o eugenol se destaca como um dos principais responsáveis pelas atividades biológicas da espécie. Kpoviessi *et al.* (2021) evidenciam que o óleo essencial de *Ocimum gratissimum* L., rico em eugenol, apresenta significativa atividade antimicrobiana e antioxidante, atuando na inibição de microrganismos patogênicos e na redução do estresse oxidativo. Esses mecanismos são particularmente relevantes no contexto das infecções respiratórias, nas quais processos inflamatórios e infecciosos estão diretamente envolvidos.

Além disso, Mensah *et al.* (2022) ressaltam que os compostos fitoquímicos presentes na espécie possuem propriedades que contribuem para a modulação da resposta inflamatória, atuando na redução de mediadores inflamatórios e na proteção celular. Essa ação anti-inflamatória é fundamental no alívio de sintomas respiratórios, uma vez que contribui para a diminuição da inflamação nas vias aéreas.

De forma complementar, estudos experimentais indicam que a espécie apresenta potencial imunomodulador. Akinmoladun *et al.* (2022) destacam que extratos de *Ocimum gratissimum* L. são capazes de regular a resposta imune, contribuindo para o controle de processos infecciosos e inflamatórios. Essa capacidade de modulação do sistema imunológico reforça o potencial terapêutico da planta no contexto das infecções respiratórias.

Outro aspecto relevante identificado nos estudos analisados refere-se ao potencial antiviral da espécie. Okoye *et al.* (2021) apontam que extratos de *Ocimum gratissimum* L. apresentam atividade antiviral, sugerindo sua possível aplicação no tratamento de infecções respiratórias de origem viral. Esse achado amplia as possibilidades de uso da planta, especialmente considerando que grande parte das síndromes gripais possui etiologia viral.

Adicionalmente, estudos mais amplos sobre plantas medicinais utilizadas no tratamento de infecções respiratórias (Chukwu *et al.*, 2024) reforçam a validação farmacológica dessas espécies, incluindo a alfavaca-cravo, destacando seu potencial como recurso terapêutico complementar. Esses estudos evidenciam a importância da integração entre conhecimento tradicional e investigação científica, contribuindo para o desenvolvimento de práticas de saúde mais abrangentes e culturalmente sensíveis.

A análise integrada dos estudos apresentados na Tabela 1 evidencia, portanto, uma articulação consistente entre o conhecimento tradicional e as evidências científicas disponíveis. Observa-se que os usos populares atribuídos à espécie encontram respaldo, em parte, nos efeitos farmacológicos descritos na literatura, especialmente no que se refere às atividades antimicrobiana, anti-inflamatória, antioxidante e potencial antiviral.

Entretanto, é importante destacar que a maior parte dos estudos analisados baseia-se em pesquisas experimentais, revisões e estudos etnobotânicos, havendo ainda uma limitação quanto à realização de ensaios clínicos em humanos. Essa lacuna científica representa um desafio para a consolidação da espécie no contexto da fitoterapia baseada em evidências. Nesse sentido, Whittemore e Knafl (2005) destacam que revisões integrativas permitem a síntese do conhecimento existente, mas também evidenciam lacunas que demandam novas investigações.

Diante desse cenário, os achados desta revisão reforçam a relevância da integração entre saberes tradicionais e pesquisa científica, evidenciando o potencial de *Ocimum gratissimum* L. como prática terapêutica complementar no tratamento de sintomas gripais e outras infecções respiratórias. Além disso, destacam a necessidade de estudos futuros que possam aprofundar a compreensão sobre sua eficácia clínica, segurança e padronização de uso, contribuindo para a consolidação de práticas terapêuticas baseadas em evidências.

Embora os resultados analisados apontem evidências promissoras acerca das propriedades farmacológicas da *Ocimum gratissimum* L., observou-se uma importante lacuna na literatura quanto aos aspectos relacionados à segurança de seu uso terapêutico. A maior parte dos estudos identificados concentrou-se na caracterização fitoquímica, nas atividades biológicas e nos usos etnomedicinais da espécie, havendo escassez de informações sobre possíveis efeitos adversos, níveis de toxicidade, contraindicações e dosagens terapêuticas padronizadas para uso humano (Ugbogu *et al.*, 2021; Mensah *et al.*, 2022). Essa limitação é frequentemente observada em pesquisas envolvendo plantas medicinais, nas quais a comprovação da eficácia costuma avançar mais rapidamente do que os estudos clínicos voltados à segurança e à padronização do uso (Who, 2019).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (Who, 2019), a incorporação segura de produtos fitoterápicos nos sistemas de saúde requer evidências consistentes não apenas de eficácia, mas também de toxicidade, interações medicamentosas, contraindicações e definição de doses adequadas. Nesse sentido, embora os estudos revisados sugiram potencial terapêutico da *Ocimum gratissimum* L. para o alívio de sintomas respiratórios, a ausência de dados clínicos robustos impede conclusões definitivas sobre sua segurança em diferentes grupos populacionais, como crianças, gestantes, idosos e indivíduos com doenças crônicas. Dessa forma, recomenda-se que futuras investigações contemplem ensaios clínicos e toxicológicos capazes de estabelecer parâmetros seguros de utilização, incluindo formas de administração, dosagens recomendadas, tempo de uso, potenciais efeitos adversos e possíveis interações com medicamentos convencionais, contribuindo para uma aplicação mais segura e baseada em evidências da espécie na fitoterapia contemporânea.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da questão norteadora, foi possível verificar que há consonância entre o uso tradicional de *Ocimum gratissimum* L., e os achados científicos disponíveis.

Os resultados obtidos indicam que a hipótese inicialmente proposta foi corroborada, uma vez que a literatura analisada demonstrou que os compostos bioativos presentes na *Ocimum gratissimum* L., especialmente o eugenol, apresentam propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, antivirais e imunomoduladoras capazes de justificar, ao menos em parte, seu uso tradicional no alívio de sintomas respiratórios associados a processos infecciosos. Além disso, os estudos revisados evidenciaram a ampla utilização da espécie na medicina tradicional para o tratamento de sintomas gripais, reforçando a convergência entre o conhecimento popular e as evidências científicas disponíveis. Dessa forma, os objetivos propostos foram alcançados, ao identificar as principais formas de uso tradicional da espécie, seus compostos bioativos mais relevantes e as propriedades farmacológicas relacionadas ao tratamento de sintomas gripais e outras infecções respiratórias. O estudo também reforça a importância da valorização dos saberes tradicionais, especialmente no contexto da fitoterapia, evidenciando sua relevância como prática complementar em saúde.

Por outro lado, destaca-se a necessidade de novos estudos, principalmente clínicos, que aprofundem a compreensão sobre a eficácia, segurança e formas adequadas de uso da *Ocimum gratissimum* L., contribuindo para sua aplicação baseada em evidências.

REFERÊNCIAS

- AKINMOLADUN, A. C. et al. Anti-inflammatory and immunomodulatory activities of *Ocimum gratissimum* L. **Biomedicine & Pharmacotherapy**, v. 146, p.113 -215, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/biomedicine-and-pharmacotherapy>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- ALVES, R. R. N.; SILVA, C. C. Ethnobotanical study of medicinal plants used in the treatment of respiratory diseases in Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 16, n. 1, 2020. Disponível em: <https://ethnobiomed.biomedcentral.com/>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- BRASIL. Ministério da Saúde.** Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- CHUKWU, M. et al. Medicinal plants used in the treatment of respiratory infections: pharmacological validation and applications. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 318, p. 117012, 2024. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-ethnopharmacology>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- KPOVIESSI, S. D. S. et al. Chemical composition and biological activities of *Ocimum gratissimum* essential oil: a review. **Journal of Ethnopharmacology**, v. 269, 114 -105, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/journal-of-ethnopharmacology>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- MENSAH, J. K. et al. Phytochemical and pharmacological properties of *Ocimum gratissimum* L. (Lamiaceae). **Molecules**, v. 27, n. 12, p.38-56, 2022. Disponível em: <https://www.mdpi.com/journal/molecules>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- MOHER, D. et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, 2009. Disponível em: <https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- OKOYE, E. I. et al. Antiviral potentials of plant extracts: a focus on *Ocimum gratissimum*. **Industrial Crops and Products**, v. 171, p.113987, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/industrial-crops-and-products>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- OLIVEIRA, et al. Traditional use of medicinal plants in the treatment of influenza symptoms. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, 2021.
- PEREIRA, C. A. M. et al. Atividade antioxidante do extrato de *Ocimum gratissimum*. **Ciência e Tecnologia de Alimentos**, v.27, n. 3, p. 624-632, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cta/a/nf6jnsHmMDTk5ZjXkdzvnXx/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 05 abr. 2026.
- PINTO, L. V. et al. Phytotherapeutic and therapeutic applications of *Ocimum gratissimum*: an integrative literature review. **Archives of Current Research International**, v.25, n.11, p.98-110, 2025.

Disponível em: <https://journalacri.com/index.php/ACRI/article/view/1605>

Acesso em: 05 abr. 2026.

PRABHU, K. S. et al. Ocimum gratissimum: A review of its chemical, pharmacological and ethnomedicinal properties. **The Open Complementary Medicine Journal**, v. 1, p. 1–15, 2009.

Disponível em: <https://benthamopen.com/contents/pdf/TOALTMEDJ/TOALTMEDJ-1-1.pdf>

Acesso em: 05 abr. 2026.

PRAKASH, P.; GUPTA, N. Therapeutic uses of Ocimum species with special emphasis on Ocimum sanctum and Ocimum gratissimum. **Pharmacognosy Reviews**, v. 14, n. 27, 2020.

Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7371773/>

Acesso em: 05 abr. 2026.

RIBEIRO, et al. Medicinal plants used for respiratory disorders in Northeastern Brazil.

Ethnobotany Research and Applications, 2021.

SILVA, J. K. R. et al. Chemical composition, antioxidant and antimicrobial activities of essential oils of *Ocimum gratissimum* L. **Journal of Food Science and Technology**, v. 57, p. 4125–4133, 2020. Disponível em: <https://link.springer.com/journal/13197>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SILVA, N. C. B. et al. Traditional knowledge and use of medicinal plants in semi-arid regions of Brazil. **Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine**, v. 19, 2023. Disponível em:

<https://ethnobiomed.biomedcentral.com/>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SOUZA, C. D. et al. Medicinal plants used for respiratory infections: an ethnobotanical survey in Northeastern Brazil. **Ethnobotany Research and Applications**, v. 22, p. 1–20, 2022. Disponível em: <https://ethnobotanyjournal.org/>. Acesso em: 05 abr. 2026.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/>. Acesso em: 05 abr. 2026.

UGBOGU, E. A. et al. A review on the ethnomedicinal, phytochemical and pharmacological properties of *Ocimum gratissimum* L. **Heliyon**, v. 7, n. 11, p.08404, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/journal/heliyon>. Acesso em: 05 abr. 2026.

VILANOVA, C. M. et al. Ocimum gratissimum L.: uma revisão das atividades farmacológicas da espécie. **Conexão Ciência**, v. 14, n. 1, p. 64–78, 2019.

Disponível em: <https://revistas.unifarmg.edu.br/conexaociencia/article/view/971>

Acesso em: 05 abr. 2026.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, 2005.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). **WHO global report on traditional and complementary medicine** 2019. Geneva: World Health Organization, 2019. Disponível em: World Health Organization. Acesso em: 16 jun. 2026.